



## **EFEITO DO BIOESTIMULANTE ORGANIC BLOOM® NO NÚMERO E MASSA SECA DE PERFILHOS DE TRIGO**

Flávia Laís Korzekwa<sup>1</sup>, Dener Rodrigues Malheiros<sup>1</sup>, Cintia Mara Pazetti Papini<sup>1</sup>,  
Rafaela Machado Segatto<sup>1</sup>, Luiz Felipe da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Gabriel Schaich<sup>2</sup>

**Resumo:** O trigo (*Triticum aestivum*) é considerado a cultura de inverno de maior relevância para o estado do Rio Grande do Sul. A produção de grãos de trigo pode ser explicada em partes pela sua capacidade de perfilhamento, ou seja, a formação de estruturas que irão compensar os espaços vazios do dossel, sendo fortemente influenciada pelo seu potencial genético, pelo ambiente e práticas de manejo, influenciando o número total de inflorescências por área e conseqüentemente, o rendimento de grãos. Manejos como o adensamento populacional podem influenciar a capacidade de perfilhamento das plantas, sob elevada fertilidade de solo, uma menor população de plantas no momento da semeadura pode gerar um número semelhante de perfilhos quando comparada a semeadura com elevada população em uma área de baixa fertilidade, tal efeito mostra a capacidade da cultura do trigo em se adaptar as diferentes situações de manejo. Segundo dados de literatura, bioestimulantes podem englobar substâncias e/ou microrganismos que quando aplicados à planta ou rizosfera estimulam processos naturais que beneficiam absorção, uso eficiente dos nutrientes, tolerância ao estresse abiótico e/ou a qualidade da cultura, independentemente de seu conteúdo nutricional, e quando aplicados via semente, são capazes de gerar novas plantas, e deixar essas plantas mais tolerantes a intemperes, com maior comprimento, matéria seca e porcentagem de emergência. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência do bioestimulante a base de aminoácidos “Organic Bloom®” aplicado em tratamento de sementes sobre o perfilhamento da cultura. O trabalho foi realizado em trigo, na cultivar TBIO Sossego (*Triticum aestivum*) na safra de 2019 durante os meses de junho a agosto na Área Experimental da Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul (Lat. -28° 34’ 11’’ e Long. -53° 37’ 18’’). O experimento foi conduzido em faixas no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por: T1= controle sem aplicação; T2= 250 ml/ha de Organic Bloom® aplicado em tratamento de sementes. Foram avaliados o número de perfilhos viáveis por metro linear aos 22, 29, 44, 59 dias após a semeadura (DAS) e a massa seca média de perfilhos aos 59 DAS, secos em estufa a 60 graus celsius. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5%). Puderam ser observados ganhos em crescimento vegetativo no tratamento contendo o bioestimulante já aos 22 DAS, entretanto diferenças no número de perfilhos viáveis por metro linear só foram visualizadas aos 59 DAS, com destaque ao tratamento 2 com o incremento em 22,5% neste parâmetro. Com relação a massa seca de perfilho, o tratamento com bioestimulante apresentou um incremento de 4,9% aos 59 DAS. Conclui-se que o bioestimulante a base de aminoácidos Organic Bloom® aplicados em tratamento de sementes de trigo pode influenciar positivamente o número de perfilhos por metro linear da cultura aos 59 DAS.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*. Bioestimulante. Aminoácidos. Perfilhamento.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: flaviakorzekwa@hotmail.com, dener.rm@hotmail.com, cintiapazetti@hotmail.com, rafaelamsegatto@hotmail.com, luizrodrigues-10@outlook.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gschaich@unicruz.edu.br